

Pequenos amigos

As palavras são coisas extraordinárias. Isso já descobriram a Isabel e o Vitor. Mas não só...

No início do ano a escola ainda não parecia o local onde iriam aprender algo novo para ficarem a saber as coisas que os mais crescidos também tinham aprendido. Havia muita brincadeira na qual a professora também participava. Depois começaram a aprender uma letra de cada vez, algumas das quais até já conheciam. Foi necessário passá-las para o papel e aí descobriram uma coisa fantástica acerca delas. As letras também se desenhavam. E como era difícil ao princípio... Era preciso muito jeito para fazer aquelas curvinhas e aqueles tracinhos no sítio certo. Ufa! Não era bem como desenhar bonecos. Mas pouco a pouco lá conseguiram sabê-las de cor e salteado, e desenhá-las na perfeição.

Mais tarde, e conforme a professora ia indicando, começaram a juntá-las duas a duas e assim foram obtendo grupinhos de letras que tinham sons diferentes quando as diziam. Descobriam de maneira surpreendente que eram alguns dos mesmos sons que utilizavam quando falavam normalmente. E para tornar esta descoberta mais fantástica, começaram a surgir as primeiras palavras quando juntavam estes grupinhos de letras – ma-la, pa-to, ti-a...

À medida que aprendiam tudo isto na escola, a Isabel e o Vitor também se entendiam cada vez melhor. Brincavam mais vezes juntos, falavam durante mais tempo um com o outro e cada um ajudava o outro

sempre que era preciso. E um dia de regresso a casa pela mão da tia, a Isabel comentou:

“Tia, acho que o Vitor é meu amigo. Mas amigo mesmo a sério!”

A tia aproveitou e concordou com a Isabel:

“Também me parece. Já reparaste que vos aconteceu como nas palavras? Primeiro conheceram as letras, depois foram juntando esta com aquela e finalmente formaram palavras. E agora com essas palavras vão poder fazer coisas maravilhosas. Convosco foi o mesmo. Conheceram-se um pouco melhor à medida que foram brincando com os outros meninos. Depois já foram conversando um com o outro sobre as coisas que mais gostavam, às vezes deste-lhe um bocadinho do teu lanche, ele ajudou-te noutras coisas que não conseguias fazer e assim começaram a gostar de estar juntos. Tal como de pequenas letras surgiram as palavras, entre vocês surgiu uma das coisas mais importantes na vida – a amizade. É isso que sentem os verdadeiros amigos!”

E a Isabel lá foi a pensar quantas mais coisas boas iria descobrir à medida que fosse crescendo.